

RELATÓRIO TÉCNICO

**LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA NO  
MUNICÍPIO DO MORENO - PERNAMBUCO**

RESERVA ECOLÓGICA CARNIJÓ  
MATA DO ENGENHO JARDIM  
GRANJA SANTA CECÍLIA  
MATA DO ENGENHO MORENINHO  
ENGENHO SEVA



**OBSERVADORES DE AVES  
DE PERNAMBUCO**

Recife / Pernambuco  
Junho / 2003

## ÍNDICE:

- Apresentação
- Objetivo Geral
- Objetivos específicos
- Metodologia
- Resultados
  - Áreas inventariadas
  - Atrativos naturais das áreas inventariadas
  - Avifauna
  - Resultados por localidade
- Proposições

## **Apresentação**

Apresentamos os resultados obtidos pela Associação Observadores de Aves de Pernambuco (OAP) durante as excursões em áreas naturais do município de Moreno com a finalidade de inventariar as suas Aves. Além da lista completa das aves apresentadas pelo nome científico, vernáculo e em inglês, foram destacadas as espécies ameaçadas de extinção segundo a nova lista do MMA (2003). Também foram apresentadas algumas proposições em relação às áreas visitadas, estas informações poderão ser úteis a Prefeitura e aos seus gestores quando forem tomar alguma decisão em relação a estas localidades. Como exemplo podemos citar a implementação de um plano de manejo para unidades de conservação, subsídios para processos decisórios para o uso e ocupação do solo, atividades de educação ambiental, conhecimento da existência de espécies de aves raras, ameaçadas de extinção e endêmicas para a realização de atividades ecoturísticas como birdwatching (observação de aves).

## **Objetivo Geral**

- Realização de inventários de avifauna em áreas de mata no município de Moreno, Pernambuco.

## **Objetivos específicos**

- Organização de uma lista sistemática das aves silvestres, incluindo ordem, família, gênero e espécie, assim como o status e nomes vernáculos adotados na região e em inglês;
- Realização de registros sonoros das aves silvestres;
- Diagnosticar a viabilidade de inclusão como destino para prática de observação de aves.

## **Metodologia**

O levantamento das aves silvestre foi realizado através de expedições de campo efetuadas pelos profissionais da Associação dos Observadores de Aves de Pernambuco - OAP. Foram realizadas caminhadas em trilhas pré-existentes em diversos ambientes em cinco áreas indicadas pela Prefeitura do município de Moreno. Os trabalhos iniciaram-se a partir das 4h30min, finalizando às 11h e reiniciando às 15h até 17h30min, às vezes estendo-se até o anoitecer. Durante as caminhadas foram identificadas as espécies de aves através do contato visual, auxiliado por binóculos, e por meio das vocalizações, com as manifestações sonoras gravadas com auxílio de gravadores e microfones direcionais para posterior confirmação. Ocasionalmente foram realizadas entrevistas informais com os moradores da região para se obter mais informações sobre a avifauna, principalmente o uso dos nomes locais.

## Resultados

- Áreas inventariadas:

PROPRIEDADES	BIOMA	DOMÍNIO TERRITORIAL		STATUS
		ESTADUAL	PARTICULAR	
REC - RESERVA ECOLÓGICA CARNIJÓ	Mata Atlântica		X	Fazenda / RPPN *
MEJ - MATA DO ENGENHO JARDIM	Mata Atlântica	X		Fragmento florestal secundário
GSC - GRANJA SANTA CECÍLIA	Mata Atlântica		X	Sítio
MEM - MATA DO ENGENHO MORENINHO	Mata Atlântica	X		Fragmento florestal secundário / UC*
ES - ENGENHO SEVA	Mata Atlântica		X	Fazenda

\* RPPN = Reserva Particular do Patrimônio Natural; UC = Unidade de Conservação

- Atrativos naturais das áreas inventariadas:

PROPRIEDADES	ATRATIVOS NATURAIS				
	RIO	LAGO	AÇUDE	CACHOEIRA	PAREDÕES ROCHOSOS
REC - RESERVA ECOLÓGICA CARNIJÓ	X	X	X	X	
MEJ - MATA DO ENGENHO JARDIM					
GSC - GRANJA SANTA CECÍLIA			X		
MEM - MATA DO ENGENHO MORENINHO					
ES - ENGENHO SEVA	X			X	X

- Avifauna

Foram realizadas nove excursões de campo para cinco diferentes áreas no município de Moreno (Pernambuco) e identificaram-se 143 espécies de aves (ver tabela 1), em 48 horas de trabalho de campo. Destas, destacam-se sete espécies Ameaçadas de Extinção, segundo a lista do MMA (2003).

Nome científico	Nome vernáculo	Categoria de Ameaça
<i>Thalurania watertonii</i>	Beija-flor-de-costa-violeta	Vulnerável
<i>Picumnus exilis</i>	Pica-pau-anão-dourado	Vulnerável
<i>Thamnophilus caeruleus</i>	Espanta-raposa	Vulnerável
<i>Synallaxis infuscata</i>	Tatac	Em Perigo
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	Arapaçu-rajado	Vulnerável
<i>Tangara cyanocephala</i>	Saíra-de-lenço ou Pintor-mirim	Vulnerável
<i>Curaeus forbesi</i>	Anumará	Vulnerável

As 143 espécies de aves representam um percentual de 28,6 de todas as espécies que já foram registradas em Pernambuco. De acordo com o Gráfico nº 1 as espécies mais freqüentes foram: *Leptotila rufaxilla* (**juriti-gemeadeira**), *Tolmomyias flaviventris* (**bico-chato-amarelo**), *Tyrannus melancholicus* (**suiriri**), *Troglodytes musculus* (**rouxinol**) e *Cyclarhis gujanensis* (**pitiguari**). Destacamos ainda o registro de *Aramus guarauna* (**carão**), a espécie só tinha um único registro para Pernambuco podendo ser considerada rara em nosso estado e de freqüência baixa durante os trabalhos de campo.

- Resultados por localidade:

#### 1 – Reserva Ecológica Carnijó – REC

<b>Data</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Horas de campo</b>
20 de outubro de 2001	Gilmar, Gustavo, Weber e Badu	11h
09 de novembro de 2001	Gilmar, Gustavo, Weber e Badu	9h 30min
14 de fevereiro de 2003	Badu, Gustavo e Sidnei	4h
<b>Total de horas de observação de campo</b>		<b>24h 30min</b>
<b>Total de espécies</b>		<b>125</b>
<b>Espécies ameaçadas de extinção</b>		<b>5</b>

#### 2 - Reserva Ecológica Jardim – MEJ

<b>Data</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Horas de campo</b>
10 de novembro de 2001	Gilmar, Gustavo, Weber e Badu	2h 30min
<b>Total de horas de observação de campo</b>		<b>2h 30min</b>
<b>Total de espécies</b>		<b>28</b>
<b>Espécies ameaçadas de extinção</b>		<b>1</b>

#### 3 - Granja Santa Cecília – GSC

<b>Data</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Horas de campo</b>
28 de novembro de 2001	Gilmar, Gustavo, Weber e Badu	10h
01, 02 de março de 2002	Gilmar	5h30min
06 de abril de 2002	Gilmar	4h
<b>Total de horas de observação de campo</b>		<b>19h 30min</b>
<b>Total de espécies</b>		<b>82</b>
<b>Espécies ameaçadas de extinção</b>		<b>2</b>

#### 4 – Mata do Engenho Moreninho – MEM

<b>Data</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Horas de campo</b>
01, 02 de março de 2002	Gustavo, Weber e Badu	5h30min
<b>Total de horas de observação de campo</b>		<b>5h 30min</b>
<b>Total de espécies</b>		<b>39</b>
<b>Espécies ameaçadas de extinção</b>		<b>1</b>

#### 5 - Engenho Seva – ES

<b>Data</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Horas de campo</b>
21 e 22 de fevereiro de 2003	Gustavo, Gilmar, Badu e Narciso	6h
<b>Total de horas de observação de campo</b>		<b>6h</b>
<b>Total de espécies</b>		<b>55</b>
<b>Espécies ameaçadas de extinção</b>		<b>3</b>

**Tabela 1. Espécies de aves registradas por localidade e organizadas sistematicamente de acordo com Sick (1997). Espécies Ameaçadas de Extinção (MMA, 2003) em vermelho.**

N°	Espécie	Localidades				
		1	2	3	4	5
001	<i>Crypturelus parvirostris</i>	REC			MEM	ES
002	<i>Crypturelus tatalpa</i>	REC	MEJ			
003	<i>Casmerodius albus</i>	REC				
004	<i>Egretta thula</i>	REC		GSC		
005	<i>Bulbucus ibis</i>	REC		GSC	MEM	
006	<i>Tigrisoma lineatum</i>			GSC		
007	<i>Butorides striatus</i>	REC		GSC		ES
008	<i>Coragyps atratus</i>	REC		GSC	MEM	ES
009	<i>Cathartes aura</i>	REC		GSC	MEM	
010	<i>Cathartes burrovianus</i>	REC				ES
011	<i>Dendrocygna viduata</i>	REC				
012	<i>Buteo brachyurus</i>	REC			MEM	
013	<i>Asturina nítida</i>					ES
014	<i>Rupornis magnirostris</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	
015	<i>Heterospizas meridionalis</i>	REC				
016	<i>Mivalgo chimachima</i>	REC				
017	<i>Caracara plancus</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	
018	<i>Ortalis guttata</i>	REC				
019	<i>Aramus guaraua</i>	REC				
020	<i>Aramides cajanea</i>	REC		GSC		ES
021	<i>Porzana albicollis</i>					ES
022	<i>Laterallus melanophaeus</i>	REC		GSC		
023	<i>Gallinula chloropus</i>	REC		GSC		
024	<i>Porphyryla martinica</i>	REC		GSC		
025	<i>Jacana jacana</i>	REC		GSC		
026	<i>Vanellus chilensis</i>	REC		GSC		ES
027	<i>Columba speciosa</i>	REC				
028	<i>Columbina minuta</i>	REC				ES
029	<i>Columbina talpacoti</i>	REC		GSC		ES
030	<i>Columbina picui</i>	REC			MEM	
031	<i>Leptotila rufaxilla</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
032	<i>Forpus xanthopterygius</i>	REC		GSC		
033	<i>Crotophaga ani</i>	REC		GSC	MEM	ES
034	<i>Tapera naevia</i>	REC	MEJ	GSC		ES
035	<i>Otus choliba</i>	REC				
036	<i>Pulsatrix perspicillata</i>			GSC		
037	<i>Nyctibius griseus</i>	REC				
038	<i>Nyctidromus albicollis</i>	REC		GSC		

039	<i>Chaetura andrei</i>	REC				
040	<i>Glaucis hirsuta</i>	REC		GSC		
041	<i>Phaethornis ruber</i>	REC		GSC	MEM	
042	<i>Eupetomena macroura</i>	REC	MEJ	GSC		ES
043	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	REC				
044	<i>Chrysolampis mosquitus</i>	REC		GSC		ES
045	<i>Chlorestes notatus</i>	REC	MEJ			
046	<i>Chlostilbon aureoventris</i>	REC				
047	<i>Thalurania watertonii</i>					ES
048	<i>Amazilia fimbriata</i>	REC				
049	<i>Heliothryx aurita</i>	REC				
050	<i>Ceryle torquata</i>			GSC		
051	<i>Chloroceryle amazona</i>	REC				
052	<i>Chloroceryle americana</i>			GSC		
053	<i>Galbula ruficauda</i>	REC		GSC	MEM	ES
054	<i>Nystalus maculatus</i>	REC		GSC		ES
055	<i>Picumnus cirratus</i>	REC		GSC		
056	<i>Picumnus exilis</i>	REC				
057	<i>Veniliornis passerinus</i>	REC	MEJ	GSC		
058	<i>Taraba major</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
059	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
060	<i>Myrmotherula axillaris</i>	REC				
061	<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	REC		GSC		
062	<i>Formicivora grisea</i>	REC		GSC		
063	<i>Furnarius leucopus</i>	REC				
064	<i>Furnarius figulus</i>	REC		GSC		ES
065	<i>Synallaxis infuscata</i>	REC				
066	<i>Synallaxis frontalis</i>	REC		GSC	MEM	
067	<i>Certhiaxis cinnamomea</i>	REC		GSC	MEM	ES
068	<i>Phacellodomus rufifrons</i>	REC		GSC		ES
069	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	REC			MEM	
070	<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	REC		GSC		
071	<i>Phyllomyias fasciatus</i>	REC		GSC	MEM	ES
072	<i>Phaeomyias murina</i>			GSC		
073	<i>Camptostoma obsoletum</i>	REC				
074	<i>Elaenia flavogaster</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
075	<i>Serpophaga subcristata</i>	REC		GSC		ES
076	<i>Euscarthmus meloryphus</i>	REC	MEJ			
077	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	REC				
078	<i>Capsiempis flaveola</i>	REC				
079	<i>Todirostrum cinereum</i>	REC		GSC	MEM	ES
080	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	REC				

081	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	
082	<i>Myiophobus fasciatus</i>	REC				
083	<i>Fluvicola nengeta</i>	REC		GSC	MEM	ES
084	<i>Arundinicola leucocephala</i>	REC		GSC		ES
085	<i>Myiarchus swainsoni</i>		MEJ			
086	<i>Pitangus sulphuratus</i>	REC		GSC	MEM	ES
087	<i>Megarhynchus pitangua</i>	REC	MEJ			
088	<i>Myiozetetes similis</i>	REC		GSC		ES
089	<i>Myiodynastes maculatus</i>	REC		GSC		
090	<i>Legatus leucophaeus</i>	REC		GSC		ES
091	<i>Tyrannus melancholicus</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
092	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	REC				
093	<i>Pachyramphus viridis</i>			GSC		
094	<i>Pipra rubrocapilla</i>	REC				
095	<i>Chiroxiphia pareola</i>	REC		GSC		
096	<i>Manacus manacus</i>	REC		GSC	MEM	
097	<i>Progne chalibe</i>	REC		GSC	MEM	ES
098	<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	REC			MEM	
099	<i>Tachycineta albiventer</i>	REC		GSC		
100	<i>Phaeoprogne tapera</i>	REC				ES
101	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>			GSC		ES
102	<i>Hirundo rustica</i>				MEM	
103	<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	REC				
104	<i>Donacobius atricapillus</i>	REC				
105	<i>Thryothorus genibarbis</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
106	<i>Troglodytes musculus</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
107	<i>Ramphocaenus melanurus</i>	REC				
108	<i>Polioptila plumbea</i>	REC				
109	<i>Turdus rufiventris</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
110	<i>Turdus leucomelas</i>	REC		GSC	MEM	ES
111	<i>Mimus saturninus</i>	REC				
112	<i>Anthus lutescens</i>	REC				ES
113	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
114	<i>Vireo olivaceus</i>	REC		GSC		ES
115	<i>Basileuterus flaveolus</i>	REC				
116	<i>Coereba flaveola</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
117	<i>Thlypopsis sordida</i>	REC		GSC		ES
118	<i>Nemosia pileata</i>	REC		GSC	MEM	
119	<i>Tachyphonus rufus</i>	REC	MEJ			ES
120	<i>Thraupis sayaca</i>	REC		GSC		ES
121	<i>Thraupis palmarum</i>	REC	MEJ	GSC		ES
122	<i>Euphonia chlorotica</i>	REC	MEJ	GSC		

123	<i>Euphonia violacea</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
124	<i>Tangara cyanocephala</i>	REC				
125	<i>Tangara cayana</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	
126	<i>Dacnis cayana</i>	REC		GSC		
127	<i>Cyanerpes cyaneus</i>			GSC		
128	<i>Ammodramus humeralis</i>					ES
129	<i>Sicalis flaveola</i>	REC				ES
130	<i>Sicalis luteola</i>	REC				
131	<i>Volatinia jacarina</i>	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
132	<i>Sporophila nigricolis</i>					ES
133	<i>Sporophila albogularis</i>	REC				
134	<i>Sporophila bouvreuil</i>					ES
135	<i>Arremon taciturnus</i>	REC		GSC	MEM	ES
136	<i>Paroaria dominicana</i>	REC				
137	<i>Cacicus solitarius</i>			GSC		
138	<i>Icterus cayanensis</i>	REC		GSC		
139	<i>Curaeus forbesi</i>					ES
140	<i>Leistes superciliaris</i>	REC				
141	<i>Molothrus badius</i>	REC		GSC		
142	<i>Molothrus bonariensis</i>	REC				
143	<i>Passer domesticus</i>	REC		GSC		
	TOTAL POR LOCALIDADE	<b>125</b>	<b>27</b>	<b>82</b>	<b>39</b>	<b>56</b>

## LISTA DAS AVES DE MORENO - PERNAMBUCO

**Nome científico** (Nome vernáculo) NOME EM INGLÊS

ORDEM TINAMIFORMES

FAMÍLIA TINAMIDAE

Subfamília Tinaminae

**Crypturellus parvirostris** (Nhambu-espanta-boiada) SMALL-BILLED TINAMOU

**Crypturellus tataupa** (Nhambu-de-pé-roxo) TATAUPA TINAMOU

ORDEM CICONIIFORMES

FAMÍLIA ARDEIDAE

**Egretta thula** (Garça-branca-pequena) SNOWY EGRET

**Bubulcus ibis** (Garça-vaqueira) CATTLE EGRET

**Butorides striatus** (Socozinho) STRIATED HERON

**Tigrisoma lineatum** (Socó-boi) RUFESCENT TIGER-HERON

FAMÍLIA CATHARTIDAE

**Coragyps atratus** (Urubu-de-cabeça-preta) BLACK VULTURE

**Cathartes aura** (Urubu-de-cabeça-vermelha) TURKEY VULTURE

**Cathartes burrovianus** (Urubu-de-cabeça-amarela) LESSER YELLOW-HEADED VULTURE

## ORDEM ANSERIFORMES

## FAMÍLIA ANATIDAE

**Dendrocygna viduata** (Marreca-irerê) WHITE-FACED WHISTLING-DUCK

## ORDEM FALCONIFORMES

## FAMÍLIA ACCIPITRIDAE

**Buteo brachyurus** (Gavião-de-cauda-curta) SHORT-TAILED HAWK

**Asturina nitida** (Gavião-pedrez) GRAY HAWK

**Buteo magnirostris** (Gavião-carijó) ROADSIDE HAWK

**Heterospizias meridionalis** (Gavião-Caboclo) SAVANNA HAWK

## FAMÍLIA FALCONIDAE

**Herpetotheres cachinnans** (Gavião-acauã) LAUGHING FALCON

**Milvago chimachima** (Gavião-carrapateiro) YELLOW-HEADED CARACARA

**Caracara plancus** (Gavião-carcará) SOUTHERN CARACARA

## ORDEM GALLIFORMES

## FAMÍLIA CRACIDAE

**Ortalis guttata** (Aracuã) SPECKLED CHACHALACA

## ORDEM GRUIFORMES

## FAMÍLIA ARAMIDAE

**Aramus guarauna** (Carão) LIMPKIN

## FAMÍLIA RALLIDAE

**Aramides cajanea** (Três-cocos) GRAY-NECKED WOOD-RAIL

**Porzana albicollis** (Sanã-carijó) ASH-THROATED CRAKE

**Laterallus melanophaius** (Cambonje) RUFOUS-SIDED CRAKE

**Gallinula chloropus** (Galinha-d'água-preta) COMMON MOORHEN

**Porphyrio martinica** (Galinha-d'água-azul) PURPLE GALLINULE

## ORDEM CHARADRIIFORMES

## FAMÍLIA JACANIDAE

**Jacana jacana** (Jaçanã) WATTLED JACANA

## FAMÍLIA CHARADRIIDAE

**Vanellus chilensis** (Tetéu) SOUTHERN LAPWING

## ORDEM COLUMBIFORMES

## FAMÍLIA COLUMBIDAE

**Columba speciosa** (Pomba-torcaz) SCALED PIGEON

**Columbina minuta** (Rolinha-cafofa) PLAIN-BREASTED GROUND-DOVE

**Columbina talpacoti** (Rolinha-caldo-de-feijão) RUDDY GROUND-DOVE

**Columbina picui** (Rolinha-branca) PICUI GROUND-DOVE

**Leptotila rufaxilla** (Juriti-gemeadeira) GRAY-FRONTED DOVE

## ORDEM PSITTACIFORMES

## FAMÍLIA PSITTACIDAE

**Forpus xanthopterygius** (Tuim) BLUE-WINGED PARROTLET

## ORDEM CUCULIFORMES

## FAMÍLIA CUCULIDAE

## Subfamília Crotophaginae

**Crotophaga ani** (Anu-preto) SMOOTH-BILLED ANI

## Subfamília Neomorphinae

**Tapera naevia** (Peitica) STRIPED CUCKOO

ORDEM STRIGIFORMES

FAMÍLIA STRIGIDAE

**Otus choliba** (Corujinha-do-mato) TROPICAL SCREECH-OWL

**Pulsatrix perspicillata** (Coruja-murucututu) SPECTACLED OWL

ORDEM CAPRIMULGIFORMES

FAMÍLIA NYCTIBIIDAE

**Nyctibius griseus** (Mãe-da-lua) COMMON POTOO

FAMÍLIA CAPRIMULGIDAE

**Nyctidromus albicollis** (Bacurau) PAURAUQUE

ORDEM APODIFORMES

FAMÍLIA APODIDAE

**Chaetura meridionalis** (Andorinhão-do-temporal) SICK'S SWIFT

FAMÍLIA TROCHILIDAE

**Glaucis hirsuta** (Beija-flor-balança-rabo-de-bico-torto) RUFIOUS-BREASTED HERMIT

**Phaethornis pretrei** (Beija-flor-rabo-branco-de-sobre-amarelo) PLANALTO HERMIT

**Eupetomena macroura** (Beija-flor-rabo-de-tesoura) SWALLOW-TAILED HUMMINGBIRD

**Anthracothorax nigricollis** (Bizunga) BLACK-THROATED MANGO

**Chrysolampis mosquitus** (Beija-flor-vermelho) RUBY-TOPAZ HUMMINGBIRD

**Chlorestes notatus** (Beija-flor-de-garganta-azul) BLUE-CHINNED SAPPHIRE

**Chlorostilbon aureoventris** (Besourinho-de-bico-vermelho) GLITTERING-BELLIED EMERALD

**Thalaurania watertonii** (Beija-flor-de-costa-violeta) LONG-TAILED WOODNYMPH

**Amazilia fimbriata** (Beija-flor-de-garganta-verde) GLITTERING-THROATED EMERALD

**Heliothryx aurita** (Beija-flor-de-bochecha-azul) BLACK-EARED FAIRY

ORDEM CORACIIFORMES

FAMÍLIA ALCEDINIDAE

**Ceryle torquata** (Martim-pescador-grande) RINGED KINGFISHER

**Chloroceryle amazona** (Martim-pescador-verde) AMAZON KINGFISHER

**Chloroceryle americana** (Martim-pescador-pequeno) GREEN KINGFISHER

ORDEM PICIFORMES

FAMÍLIA GALBULIDAE

**Galbula ruficauda** (Bico-de-agulha) GREEN-TAILED JACAMAR

FAMÍLIA BUCCONIDAE

**Nystalus maculatus** (Dorminhoco) SPOT-BACKED PUFFBIRD

FAMÍLIA PICIDAE

**Picumnus cirratus** (Pica-pau-anão-barrado) WHITE-BARRED PICULET

**Picumnus exilis** (Pica-pau-anão-dourado) GOLDEN-SPANGLED PICULET

**Veniliornis passerinus** (Pica-pau-pequeno) LITTLE WOODPECKER

ORDEM PASSERIFORMES

FAMÍLIA FORMICARIIDAE

**Taraba major** (Cancão-de-fogo) GREAT ANTSHRIKE

**Thamnophilus caerulescens** (Espanta-raposa) VARIABLE ANTSHRIKE

**Myrmotherula axillaris** (Choquinha-de-flancos-brancos) WHITE-FLANKED ANTWREN

**Herpsilochmus atricapillus** (Chorozinho-de-chapéu-preto) BLACK-CAPPED ANTWREN

**Formicivora grisea** (Papa-formigas-pardo) WHITE-FRINGED ANTWREN

FAMÍLIA FURNARIIDAE

Subfamília Furnariinae

**Furnarius leucopus** (Amassa-barro) PALE-LEGGED HORNERO

**Furnarius figulus** (Casaca-de-couro-da-lama) TAIL-BANDED HORNERO

Subfamília Synallaxinae

**Synallaxis infuscata** (Tatac) PINTO'S SPINETAIL

**Synallaxis frontalis** (Tio-antônio) SOOTY-FRONTED SPINETAIL

**Certhiaxis cinnamomea** (Casaca-de-couro) YELLOW-CHINNED SPINETAIL

**Phacellodomus rufifrons** (Ferreiro) COMMON THORNBIRD

FAMÍLIA DENDROCOLAPTIDAE

**Sittasomus griseicapillus** (Arapaçu-verde) OLIVACEOUS WOODCREEPER

**Xiphorhynchus picus** (Arapaçu-de-bico-branco) STRAIGHT-BILLED WOODCREEPER

FAMÍLIA TYRANNIDAE

Subfamília Elaeniinae

**Phyllomyias fasciatus** (Pássaro-fantasma) PLANALTO TYRANNULET

**Camptostoma obsoletum** (Risadinha) SOUTHERN BEARDLESS-TYRANNULET

**Phaeomyias murina** (Bagageiro) MOUSE-COLORED TYRANNULET

**Elaenia flavogaster** (Maria-já-é-dia) YELLOW-BELLIED ELAENIA

**Serpophaga subcristata** (Alegrinho) WHITE-CRESTED TYRANNULET

**Euscarthmus meloryphus** (Barulhento) TAWNY-CROWNED PYGMY-TYRANT

**Leptopogon amaurocephalus** (Cabeçudo) SEPIA-CAPPED FLYCATCHER

**Capsiempis flaveola** (Marianinha) YELLOW TYRANNULET

**Todirostrum cinereum** (Reloginho) COMMON TODY-FLYCATCHER

**Tolmomyias sulphurescens** (Bico-chato-de-orelha-preta) YELLOW-OLIVE FLYCATCHER

**Tolmomyias flaviventris** (Bico-chato-amarelo) YELLOW-BREASTED FLYCATCHER

Subfamília Fluvicolinae

**Myiophobus fasciatus** (Felipe) BRAN-COLOURED FLYCATCHER

**Fluvicola nengeta** (Lavandeira) MASKED WATER-TYRANT

**Arundinicola leucocephala** (Viuvinha) WHITE-HEADED MARSH-TYRANT

Subfamília Tyranninae

**Myiarchus swainsoni** (Irrê) SWAINSON'S FLYCATCHER

**Pitangus sulphuratus** (Bem-te-vi) GREAT KISKADEE

**Megarynchus pitangua** (Bem-te-vi-de-bico-de-gamela) BOAT-BILLED FLYCATCHER

**Myiozetetes similis** (Bem-te-vizinho-de-coroa-vermelha) SOCIAL FLYCATCHER

**Myiodynastes maculatus** (Bem-te-vi-rajado) STREAKED FLYCATCHER

**Legatus leucophaeus** (Bem-te-vi-pirata) PIRATIC FLYCATCHER

**Tyrannus melancholicus** (Suiriri) TROPICAL KINGBIRD

Subfamília Tityrinae

**Pachyramphus viridis** (Caneleiro-verde) GREEN-BACKED BECARD

**Pachyramphus polychopterus** (Caneleiro-preto) WHITE-WINGED BECARD

FAMÍLIA PIPRIDAE

**Pipra rubrocapilla** (Cabeça-encarnada) RED-HEADED MANAKIN

**Chiroxiphia pareola** (Dançarino) BLUE-BACKED MANAKIN

**Manacus manacus** (Rendeira) WHITE-BEARDED MANAKIN

FAMÍLIA HIRUNDINIDAE

**Tachycineta albiventer** (Andorinha-do-rio) WHITE-WINGED SWALLOW

**Progne tapera** (Andorinha-do-campo) BROWN-CHESTED MARTIN

**Progne chalybea** (Andorinha-doméstica-grande) GREY-BREASTED MARTIN

**Notiochelidon cyanoleuca** (Andorinha-doméstica-pequena) BLUE-AND-WHITE SWALLOW

**Stelgidopteryx ruficollis** (Andorinha-serrador) SOUTHERN ROUGH-WINGED SWALLOW

FAMÍLIA CORVIDAE

**Cyanocorax cyanopogon** (Cancão) WHITE-NAPED JAY

## FAMÍLIA TROGLODYTIDAE

**Donacobius atricapilla** (Chauá) BLACK-CAPPED DONACOBIOUS**Thryothorus genibarbis** (Garrinchão-pai-avô) MOUSTACHED WREN**Troglodytes musculus** (Rouxinol) SOUTHERN HOUSE-WREN

## FAMÍLIA MUSCICAPIDAE

Subfamília Sylviinae

**Ramphocaenus melanurus** (Bico-assovelado) LONG-BILLED GNATWREN**Polioptila plumbea** (Rabo-mole) TROPICAL GNATCATCHER

Subfamília Turdinae

**Turdus rufiventris** (Sabiá-gongá) RUFIOUS-BELLIED THRUSH**Turdus leucomelas** (Sabiá-branco) PALE-BREASTED THRUSH

## FAMÍLIA MIMIDAE

**Mimus saturninus** (Sabiá-do-campo) CHALK-BROWED MOCKINGBIRD

## FAMÍLIA MOTACILLIDAE

**Anthus lutescens** (Peruinha) YELLOWISH PIPIT

## FAMÍLIA VIREONIDAE

**Cyclarhis gujanensis** (Pitiguari) RUFIOUS-BROWED PEPPERSHRIKE**Vireo olivaceus** (Juruviara) RED-EYED VIREO

## FAMÍLIA EMBERIZIDAE

Subfamília Parulinae

**Basileuterus flaveolus** (Canário-do-mato) FLAVESCENT WARBLER

Subfamília Coerebinae

**Coereba flaveola** (Sebito) BANANAQUIT

Subfamília Thraupinae

**Thlypopsis sordida** (Canário-de-folha) ORANGE-HEADED TANAGER**Nemosia pileata** (Saíra-de-chapéu-preto) HOODED TANAGER**Tachyphonus rufus** (Encontro-de-prata) WHITE-LINED TANAGER**Thraupis sayaca** (Sanhaçu-de-bananeira) SAYACA TANAGER**Thraupis palmarum** (Sanhaçu-de-coqueiro) PALM TANAGER**Euphonia chlorotica** (Vem-vem) PURPLE-THROATED EUPHONIA**Euphonia violacea** (Guriatã) VIOLACEOUS EUPHONIA**Tangara cyanocephala** (Pintor-mirim) RED-NECKED TANAGER**Tangara cayana** (Frei-Vicente) BURNISHED-BUFF TANAGER**Tangara velia** (Pintor-estrela) OPAL-RUMPED TANAGER**Dacnis cayana** (Saí-azul) BLUE DACNIS**Cyanerpes cyaneus** (Saíra-beija-flor) RED-LEGGED HONEYCREEPER

Subfamília Emberizinae

**Ammodramus humeralis** (Salta-caminho) GRASSLAND SPARROW**Sicalis flaveola** (Canário-da-terra) SAFFRON FINCH**Sicalis luteola** (Mané-mago) GRASSLAND YELLOW-FINCH**Volatinia jacarina** (Tiziu) BLUE-BLACK GRASSQUIT**Sporophila nigricollis** (Papa-capim) YELLOW-BELLIED SEEDEATER**Sporophila albogularis** (Patativa-golada) WHITE-THROATED SEEDEATER**Sporophila bouvreuil** (Caboclinho) CAPPED SEEDEATER**Arremon taciturnus** (Tico-tico-da-mata) PECTORAL SPARROW**Paroaria dominicana** (Galo-de-campina) RED-COWLED CARDINAL

Subfamília Icterinae

**Cacicus solitarius** (Bauá) SOLITARY CACIQUE**Icterus cayanensis** (Encontro-de-ouro) EPAULET ORIOLE**Sturnella superciliaris** (Papo-de-fogo) WHITE-BROWED BLACKBIRD**Curaeus forbesi** (Papa-arroz) FORBES' BLACKBIRD**Molothrus bonariensis** (Pássaro-preto) SHINY COWBIRD

**Molothrus oryzivorus** (Iraúna-grande) GIANT COWBIRD

FAMÍLIA PASSERIDAE

**Passer domesticus** (Pardal) HOUSE SPARROW

### Proposições:

NECESSIDADES DE INSTALAÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA DE APOIO NAS TRILHAS	LOCALIDADES RECOMENDADAS				
	REC	MEJ	GSC	MEM	ES
Inventário e manejo de trilhas	X	X	X	X	X
Pontos de Abrigo e descanso	X		X		X
Mirante para observação	X				
Torre de observação	X				
Sinalização de autocondução informando distâncias e graus de dificuldades das trilhas	X		X		X

### Inventário de trilhas

- O inventário de trilhas é o levantamento detalhado dos recursos naturais, históricos, culturais e de infra-estrutura e equipamentos associados a trilhas utilizadas ou que possam ser utilizadas para o ecoturismo, identificando atrativos, pontos de descanso, de banho, e outras características relevantes como permitir a devida segurança e conforto do excursionista.
- A atividade de observação de aves é intrinsecamente relacionada ao uso de trilhas, elas facilitam esta experiência pois possibilitam: acesso as áreas e pontos mais isolados e preservados; melhor observação da avifauna e mais segurança ao excursionista, minimizando ou facilitando o controle de impactos, especialmente em áreas frágeis.
- O observador de aves é um usuário de trilhas de caminhadas, não devendo a localidade sugerir trilhas de uso múltiplo que podem gerar conflitos (cavalos, carros, motos etc), pois a atividade é silenciosa, permitindo visualizar, fotografar e gravar sons das aves.
- Trilhas mal planejadas podem provocar tanto a insatisfação do excursionista quanto à geração de impactos indesejáveis.

### Manejo de trilhas

- Há três fatores mais comuns que são os causadores da necessidade da realização de obras em trilhas: drenagem, ultrapassagem de corpos d água e contenção de erosão.
- Na drenagem, pode-se construir canais laterais de escoamento para que a água corra paralelamente à trilha.
- Na ultrapassagem de rios e riachos as obras são basicamente de pontes e pinguelas, em ambientes alagados pode-se solucionar o problema com blocos de pedra e ou "fatias" de troncos dispostos estratégica e seqüencialmente.

- A erosão depende, em sua maior parte, do tipo de solo e do padrão de drenagem da área. Algumas causas podem ser citadas como facilitadoras do processo de erosão: a alteração e morte da vegetação (que impede que as raízes auxiliem na manutenção da estrutura do solo) e o pisoteamento (que provoca agitação da superfície, possibilitando o deslocamento de pequenas quantidades de solo, principalmente em declives).
- A chuva provoca o deslocamento de partículas aumentando assim a erosão. Quanto maior a inclinação do terreno, maior a velocidade da água, e maior será a quantidade de partículas deslocadas.
- A construção de degraus é uma das mais difíceis obras em trilhas e devem ser construídos somente se não houver outra alternativa. Os degraus podem ser feitos de várias maneiras: com pedras, troncos e pranchas de madeira.
- A construção de "paredes" de contenção em declives tanto previne a erosão da trilha, no caso de encosta abaixo da mesma, quanto previne a deposição de material advindo da encosta acima, pode ser feita de pedras, troncos ou com ambos.
- Outras obras importantes aqui sugeridas:
  1. Mirante, estrutura para prover segurança durante observação de um determinado panorama;
  2. Torre de observação de aves (geralmente acima do dossel da vegetação nativa);
  3. Corrimão, estrutura para prover segurança em escadas e pinguelas;
  4. Guarda corpo, estrutura de proteção, principalmente em mirantes e torres de observação, quando há exposição a desníveis acentuados e perigosos.
- Há necessidade de se proceder a sinalização de trilhas visando a segurança do excursionista e dos recursos da área atravessada pelas trilhas. A sinalização deve ser sistemática, compreensível e à prova de vandalismo.
- As vantagens de sinalização em trilhas são as seguintes:
  1. Permitir aos excursionistas se deslocar com segurança nas trilhas;
  2. Possibilitar que se encontre o caminho em áreas florestais onde até mesmo os mapas de maiores escalas não apresentam detalhes suficientes;
  3. Reduzir invasões acidentais; e
  4. Encorajar o uso de trilhas pouco conhecidas, reduzindo a frequência de limpeza (clareamento) da trilha.
- Os tipos de sinalizações considerados são:
  1. Marcação a tinta;
  2. fitas
  3. Montes de pedra (totem);
  4. Placas - estas consideramos de importante utilização ao longo da trilha, pois informam quanto ao nome, direção, pontos importantes, distância e destino.